

# Junji Abe homenageia reverenda Tijo Okayama

DIVULGAÇÃO



Tijo Okayama com Junji Abe e lideranças nikkeis da região

Invocando as três palavras-chave do budismo, a reverenda Tijo Okayama, do Templo Hompa Hongwanji de Lins, deu a tônica do que seria a emocionante cerimônia anual de Culto aos Ancestrais e de Comemoração ao Dia dos Pais – presente e ausentes, representados por idosos com mais de 90 anos. Okaguesama, mootainai e arigatô. “Em português, querem dizer, ao pé da letra, dar graças a Deus, não desperdiçar e gratidão. Mas, são vocábulos que guardam significados bem mais profundos no que se refere à formação do ser humano. Induzem a valores morais, como credibilidade, amor aos pais, devoção à família e ao País, solidariedade, responsabilidade, humildade e amor ao trabalho, entre outros”, esclareceu o deputado federal Junji Abe (PSD-SP).

Promovida pela Sociedade Civil Religiosa Hompa Hongwanji de Lins, a cerimônia lotou o templo budista, no último dia 17 confirmando o enorme carisma da reverenda, autoridade religiosa da mais alta respeitabilidade de Lins e Região. Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por Tijo Okayama no campo da espiritualidade e também na área educacio-

nal, Junji entregou à religiosa o “Diploma de Mérito e Gratidão”.

Nascida no Japão, Tijo chegou ao Brasil a bordo do navio Argentina Maru em 14 de janeiro de 1962. Passou a auxiliar a tia, reverenda titular Kunkai Okayama e a ministrar aulas de língua japonesa. No mesmo ano, casou-se com o professor Tsutomu Mukai, com quem teve quatro filhos, todos graduados em nível superior e exercendo com êxito as profissões para as quais se formaram.

Quatro anos depois, com o falecimento da tia, Tijo assumiu a condição de reverenda titular. Paralelamente às atividades de autoridade religiosa, ela atuou na fundação do Grupo de Jovens do templo e na construção da quadra poliesportiva. “Ainda hoje, aos 78 anos de idade, leciona o idioma japonês e dá aulas de danças típicas para crianças e jovens, mantendo vivas a cultura e a tradição japonesas”, apontou Junji, ao esclarecer que ela foi indicada pela Sociedade Civil Religiosa Hompa Hongwanji de Lins e outras entidades culturais nipo-brasileiras da Região para receber a homenagem do parlamentar.

**(da Redação)**